

Carta Aberta do GM Giovanni Vescovi

Prezados amigos,

Como já é de conhecimento geral, retirei minha candidatura à Presidência da CBX nas eleições do dia 29 de dezembro. Quero antes de mais nada agradecer os apoios recebidos durante esta jornada iniciada em julho, tanto daqueles que manifestaram o intuito de votar em mim, quanto daqueles que não o fizeram. Isto porque independentemente da posição política adotada, o tratamento que recebi foi sempre de cordialidade e receptividade, tanto das idéias quanto no lado social e pessoal. Se em certos grupos minhas propostas não prevaleceram, não significa que não foram bem recebidas. Pelo contrário.

Esse agradecimento também se estende a todos os jogadores, entusiastas e colaboradores. Embora não tenham o poder legalmente constituído de ditar os rumos da política nacional de nosso esporte, são os verdadeiros constituintes e a razão de ser de todas estas entidades.

Ao me candidatar ao cargo máximo da CBX, havia assumido comigo mesmo alguns compromissos. Um deles era o de contribuir para o xadrez brasileiro com a construção de pontes, e não de muros. A disputa eleitoral que se aproximava demonstrava forte equilíbrio, e nestes casos sempre surge a possibilidade de haver uma continuidade desta disputa, mesmo após as eleições, por meio de questionamentos judiciais. Isso levaria ao total engessamento da nossa entidade nacional, comprometendo pessoas que nada tem a ver com a questão, o que significaria um choque com a premissa da contribuição ao xadrez brasileiro. Apesar de ser um advogado por formação profissional, neste caso sou totalmente contra qualquer iniciativa judicial.

A perspectiva de um novo modelo de gestão para a CBX, mais moderno e participativo, com a constituição de um Conselho, ao que tudo indica, poderá ser considerado um objetivo alcançado. Afinal, estamos construindo uma ponte, e não um muro. E quem ganha com isso é o xadrez brasileiro.

Em geral, acredito que objetivos foram alcançados, mesmo sem a ocupação do cargo. Resta inegável que após um longo período de desorganização, a CBX finalmente se encontra em situação ordenada que a permite almejar novos projetos e metas. E com as propostas que elaboramos ficou no ar o otimismo e motivação indispensáveis para que se busquem esses objetivos. Ou seja, é possível construir uma estrutura melhor, pensar em treinamentos, mais torneios nacionais e internacionais, xadrez escolar e alto rendimento etc. E é isso que se espera da CBX.

Vamos todos torcer para que 2009 seja excelente para todos, dentro e fora dos tabuleiros!

Giovanni Vescovi

27.12.2008